

I COLÓQUIO PAULO FREIRE E A PESQUISA EM EDUCAÇÃO

CURIOSIDADE E EDUCAÇÃO: POR UM PENSAR AUTÊNTICO

Bruna Iara Silva Sandim¹

Resumo

O presente artigo busca refletir sobre a forma pela qual a curiosidade do sujeito é abordada na obra de Paulo Freire, nas perspectivas bancária e libertadora de educação. Para tanto, se fundamenta na pedagogia crítica de Freire para a compreensão e significação desse eixo temático. O artigo considera e traz a relevância da formação da curiosidade epistemológica para a ação consciente da transformação do mundo, no criar e recriar de uma educação libertadora, que permite desenvolver o pensar autêntico como modo de conscientização do sujeito que busca, em sua incompletude, *ser mais*.

Palavras-chave: Curiosidade; Sujeito; Educação Libertadora.

¹ Aluna especial da disciplina *A Pedagogia Crítica de Paulo Freire*, ministrada pela Profa. Dra. Bruna Sola da Silva Ramos, no Mestrado em Educação da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ). Integrante do Grupo de Pesquisa GECDiP (Grupo de Estudos Críticos do Discurso Pedagógico).